



Centro Educacional Evolução, também em Taguatinga Centro: documentos em uma semana

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ABRIRÁ INVESTIGAÇÃO

» SAULO ARAÚJO

As denúncias feitas pelo **Correio** mobilizaram vários órgãos responsáveis pelo controle das instituições. O responsável pela Coordenação de Supervisão Institucional de Normas de Ensino (Cosine), departamento fiscalizador da Secretaria de Educação, Marcos Sílvio Pinheiro, garantiu que as entidades citadas na reportagem serão alvo de investigação. Segundo ele, elas devem passar por uma inspeção nos próximos dias. Os resultados das vistorias serão encaminhados para o Conselho de Educação do Distrito Federal, responsável pelo credenciamento das escolas de ensino básico na capital. Os conselheiros podem determinar a perda do credenciamento e, conseqüentemente, a interdição do local. "Nesse caso, recolhemos todos os documentos da escola e pedimos a transferência dos alunos matriculados para outro colégio que não compactue com isso", afirmou.

Ele considerou "estranho" o fato de as três instituições emitirem declarações de conclusão de curso em tão curto espaço de tempo. "Não dá para generalizar. É importante lembrar que a maioria trabalha corretamente, mas não dá para admitir alunos que concluem

tudo o ensino médio em uma semana. É no mínimo estranho", complementou Pinheiro.

Fraude

A promotora de Justiça de Defesa da Educação Jaqueline Gontijo ressaltou que o Ministério Público do DF e Territórios está atento a denúncias dessa natureza. "A promotoria está apurando alguns casos nesses termos, requisitando documentos, solicitando a manifestação do Conselho de Educação, no sentido de questioná-lo sobre algumas práticas que o Ministério Público discorda. Chegaram algumas denúncias nesse sentido e estamos verificamos se realmente existe fraude", disse.

Jaqueline ponderou que os casos têm de ser analisados de forma criteriosa, mas concordou que, sem estudo, é muito difícil que uma pessoa conclua uma das etapas do ensino básico em apenas uma semana. "Se não houver o aproveitamento de matérias é praticamente impossível. Quando recebermos essas denúncias, vamos apurar. Se for algo realmente ilegal, tomaremos as medidas cabíveis", destacou.

A titular da Delegacia de Defraudação e Falsificação (DEF), Ivone Rossetto, esclareceu que só seria possível atribuir responsabilidade criminal às escolas denunciadas pelo **Correio** caso as informações prestadas por essas instituições tenham distribuído documento oficial com dados falsos. "Se ela emite um documento em que o aluno concluiu em 1,2 mil horas e esse não tiver sido o procedimento adotado, pode ser que os responsáveis respondam por falsidade ideológica. Se o aluno fizer uso desse falso certificado, ele pode responder por uso de documento falso", ressaltou.